

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Estudo traz contribuições para a apicultura na borda do Lago de Sobradinho

No levantamento de dados que fez em 2010, para estudo da cadeia produtiva do mel nos cinco municípios à margem do lago formado pela Barragem de Sobradinho, na Bahia, o pesquisador José Lincoln Pinheiro de Araújo, da Embrapa Semiárido, identificou apenas um apicultor que mantinha seus apiários conforme as normas recomendadas pela pesquisa e assistência técnica: além das caixas (ninho e melgueira) padronizadas, as colmeias eram assentadas em cavaletes e cobertas por telhas para protegê-las das intempéries.

Seis anos depois, em algumas comunidades das áreas rurais de Casa Nova, Pilão Arcado, Remanso, Sento Sé e Sobradinho, a situação está alterada. Em parte, pelo apoio oferecido pelo Projeto Lago de Sobradinho, executado pela Embrapa Semiárido e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), em parceria com a Univasf, Bahiater e Prefeituras dos cinco municípios.

Neste período, foram realizadas cerca de 35 palestras e capacitações, e fomentada a implantação de 144 meliponários e apiários na região. Acompanhava essas iniciativas a entrega de acessórios necessários às boas práticas da criação de abelhas com e sem ferrão, como macacões, luvas, botas, fumegador, cera alveolada, suporte para colmeias, entre outros.

Esse modo de estímulo aos criadores é consequência do estudo realizado por José Lincoln, que constatou ser a atividade capaz de gerar impactos econômicos, sociais e ambientais nas unidades produtivas rurais. Comparada às demais atividades agropecuárias do território, a criação de abelhas é a que registra menor custo de implantação e manutenção, melhor relação custo/benefício, além de apresentar um menor risco de comercialização.

“Acrescente a isso a riqueza de espécies melíferas existentes na vegetação nativa e se tem um dos principais pilares para a manutenção e o incremento da atividade apícola nessa



Foto: Marcelino Ribeiro

região”, explica o pesquisador.

Entre os aspectos que os pesquisadores e técnicos envolvidos no projeto se empenham para modificar está o fornecimento de alimento e água para as abelhas com e sem ferrão durante o período de estiagem. O estudo constatou que cerca de 80% dos apicultores não oferece qualquer tipo de alimento para esses insetos quando a vegetação nativa está seca. Nessas condições, não tem como escapar das reduzidas produtividades.

O processo de beneficiamento também deixa de receber o tratamento adequado: dados levantados pelo pesquisador revelam que cerca de 50% do mel é extraído na residência do apicultor e, “infelizmente, em vários desses espaços, isto ocorre em condições extremamente precárias”.

Dentre a outra metade, 20% de mel é beneficiado diretamente no campo, em barracas improvisadas ou ao relento. Outros 30% ocorrem em unidades próprias de extração do produto, denominadas comumente de casas de mel, localizadas nas comunidades rurais.

De acordo com dados coletados pelo pesquisador, cerca da metade dos

apicultores da borda do lago possui entre 10 e 30 colmeias. Os outros 50% estão distribuídos da seguinte forma: 20% possuem entre 30 e 50, 20% possuem mais de 50, e 10% possuem menos de 10.

Para José Lincoln, é necessário que os estímulos ao desenvolvimento e à modernização dos diversos elos da cadeia produtiva devam ocorrer de maneira harmoniosa e sistêmica. Isto para que venham permitir que as melhorias em um determinado elo possam refletir e estimular o desenvolvimento dos outros.

“Caso isso não ocorra, neste atual cenário de incremento das exigências de qualidade dos produtos agropecuários, tanto no mercado doméstico como no internacional, teme-se, em médio prazo, pelo futuro dessa cadeia que tantos benefícios pode proporcionar como instrumento de inclusão social”, esclarece o pesquisador.

Na opinião de José Lincoln, a implantação de um programa arrojado de aperfeiçoamento de pessoal sobre o manejo da exploração apícola, envolvendo treinamentos nos níveis básicos e médios, é uma medida importante para o fortalecimento da cadeia do mel desse território.